

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## Ata da 225ª Reunião Ordinária

**Data e horário:** 17/02/2017 – 09:00 horas

**Local:** Anfiteatro da Reitoria

**Presidência:** Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

**Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

**Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

Após a Sra. Presidente congratular-se com os membros presentes no plenário e com os membros que acompanhavam a reunião por videoconferência nos *campi* de Araras e Sorocaba, iniciou a reunião dando posse e as boas vindas aos novos membros junto ao Conselho Universitário: Prof. Dr. Delano Medeiros Beder como membro suplente, representando o Conselho de Graduação; Prof. Dr. Hélio Crestana Guardia como membro efetivo, representando o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; Profa. Dra. Ana Cláudia G. de Oliveira Duarte e Prof. Dr. Francis de Moraes Nunes, efetivo e suplente, respectivamente, representando o Conselho de Extensão.

Na sequência, informou que, diante de alguns problemas técnicos como quedas de energia, a exemplo do ocorrido na reunião anterior deste colegiado, e de instabilidade na conexão da internet, enfrentados no *Campus* Sede, e em especial, no prédio da Reitoria, a Sra. Presidente informou sobre sua intenção de inverter a pauta, iniciando com apreciação de atas, seguida da análise dos assuntos constantes da Ordem do Dia, de forma a garantir que os assuntos sejam apreciados, com posterior comunicações da presidência e dos membros. Não havendo manifestações, a sessão foi iniciada como informado pela Presidência.

### 1. APRECIÇÃO DE ATAS

Por solicitação da Presidência, a secretária do colegiado esclareceu que, devido ao atraso na elaboração das atas deste Conselho em função de uma série de atividades ocorridas no âmbito da Secretaria dos Órgãos Colegiados em 2016, como aumento do número de reuniões (ordinárias, extraordinárias e sessões solenes), processo de sucessão à Reitoria e outras, e a exemplo de procedimento adotado anteriormente, que a cada reunião do colegiado seriam submetidas à apreciação a ata de uma reunião antiga e a ata da reunião anterior, até que as atas estejam todas em dia, evitando assim, que o plenário apreciasse somente

35 atas mais antigas; tal procedimento recebeu anuência da Sra. Presidente. Sem  
36 registro de manifestações, foram apreciadas as atas das reuniões abaixo  
37 especificadas:

- 38 - 214<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 02/10/2015, aprovada com 4 abstenções;
- 39 - 215<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 04/12/2015, aprovada com 4 abstenções;
- 40 - 216<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 18/12/2015, aprovada com 6 abstenções;
- 41 - 224<sup>a</sup> reunião ordinária, realizada em 16/12/2016, aprovada com 4 abstenções;
- 42 - 224<sup>a</sup> reunião ordinária, 2<sup>a</sup> sessão, realizada em 23/12/2016, aprovada com 4  
43 abstenções.

### 44 **3. ORDEM DO DIA**

45 **3.1** Apreciação do *ad referendum* da Presidência à alteração da composição da  
46 Banca Examinadora responsável pela avaliação do desempenho acadêmico dos  
47 docentes pleiteantes à promoção para a Classe D, com denominação de  
48 Professor Associado e respectivas progressões funcionais dentro desta Classe.  
49 Ato ConsUni nº 319, de 31/01/2017.

50 Em apreciação, a Profa. Dra. Maria Virginia U. Guimarães, questionou a  
51 falta de representantes de todos os centros na composição da Banca  
52 Examinadora, e aproveitando a palavra, solicitou esclarecimentos quanto a  
53 filmagem que estava sendo realizada no plenário, bem como sua utilização,  
54 lembrando sobre a necessidade de autorização prévia das pessoas que estão  
55 sendo filmadas para uso de imagem e sobre o procedimento anterior adotado  
56 por este colegiado de consultar o plenário antes de iniciar qualquer tipo de  
57 filmagem. Quanto ao primeiro questionamento, a Sra. Presidente esclareceu que  
58 especificamente esta Comissão é constituída somente por professores titulares e  
59 nem todos os centros contam com esta categoria, principalmente os centros mais  
60 novos, além da dificuldade em encontrar professores dispostos a contribuir nesse  
61 árduo trabalho. Quanto ao segundo questionamento esclareceu sobre o  
62 recebimento de várias demandas da comunidade, solicitando maior  
63 transparência nas reuniões deste colegiado máximo da Instituição, e a filmagem  
64 se constitui em um complemento para verificar todos os detalhes que ocorrem,  
65 mas este plenário pode decidir a questão da filmagem e a forma de liberação  
66 para a comunidade: somente o áudio da reunião ou áudio e imagem na íntegra.  
67 O Prof. Dr. Roberto Ferrari Jr., Diretor da Agência de Inovação da UFSCar,  
68 informou que, a princípio, a filmagem era apenas para documentação e que não  
69 estava prevista cobertura alguma e se o plenário entendesse como desnecessário  
70 documentar em vídeo, a filmagem seria suspensa, no entanto, a intenção era de

71 pedir autorização para transmissão ao vivo das próximas reuniões do colegiado.  
72 Durante os esclarecimentos, considerando que vários membros se inscreveram  
73 para manifestar quanto ao assunto da filmagem, a Sra. Presidente, por questão  
74 de ordem, solicitou a suspensão da filmagem, incluindo este assunto como  
75 ponto de pauta. Retornando à apreciação do assunto deste item 3.1, a  
76 Presidência passou à leitura dos nomes dos integrantes da Banca Examinadora.  
77 Após, em votação, foi homologado com 04 abstenções, o *ad referendum* da  
78 Presidência, constante do Ato ConsUni nº 319, de 31/01/2017, à alteração da  
79 composição da Banca Examinadora responsável pela avaliação do desempenho  
80 acadêmico dos docentes pleiteantes à promoção para a Classe D, com  
81 denominação de Professor Associado e respectivas progressões funcionais dentro  
82 desta Classe.

83 **3.2.** Apreciação dos *ad referendum* às atividades de extensão abaixo  
84 especificadas, no âmbito da Reitoria:

85 A Sra. Presidente informou que as atividades de extensão abaixo listadas  
86 foram propostas por unidades diretamente vinculadas à Reitoria, em que o  
87 executivo da Reitoria, no caso o reitor, analisa, emite parecer e aprova a  
88 proposta, cabendo ao respectivo conselho superior deste executivo apreciar e  
89 proceder à homologação da atividade. Em seguida passou à apreciação das  
90 propostas/relatórios de atividades de extensão.

91 **3.2.1** Propostas de Atividades:

92 1) VI Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores. Coordenação:  
93 Rosemeire Aparecida Trebi Curilla - NFP.

94 2) O Artesanato na Cultura Pataxó. Coordenação: Profa. Dra. Fernanda dos  
95 Santos Castelano Rodrigues - IL.

96 3) Conversação em Espanhol para Estudantes Indígenas. Coordenação: Profa.  
97 Dra. Fernanda dos Santos Castelano Rodrigues - IL.

98 4) Curso de Espanhol para Estudantes Indígenas da UFSCar - Módulo 1.  
99 Coordenação: Profa. Dra. Fernanda dos Santos Castelano Rodrigues - IL

100 A Profa. Dra. Fernanda S. C. Rodrigues esclareceu que nem todas as  
101 atividades ofertadas no âmbito do Instituto de Línguas, IL, serão submetidas  
102 neste Conselho, somente aquelas coordenadas pelo gestor do Instituto; informou  
103 que no momento são 12 professores oferecendo mais de 15 atividades, 2  
104 programas de extensão, 20 alunos monitores, sendo 11 bolsistas com recursos  
105 do IL; registrou que em onze meses de funcionamento do Instituto foram  
106 atendidos 400 alunos da UFSCar e aproximadamente 30 pessoas da

107 comunidade externa, para os cursos de inglês, espanhol, português redação  
108 acadêmica, português como língua estrangeira e o curso de libras no eixo  
109 fundamental. Informou sobre o projeto de extensão denominado 'rede  
110 colaborativa de línguas e culturas', onde se insere algumas atividades com  
111 estudantes estrangeiros tanto no acolhimento desses estudantes, como na oferta  
112 por parte deles quanto às atividades vinculadas a línguas e culturas.

113 **3.2.2. Relatórios das Atividades:**

114 1) 23112.001292/2015-21 - Programa de Residência Pedagógica em Educação  
115 a Distância. Coordenação: Profa. Dra. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali  
116 - SEaD.

117 2) 23112.004310/2015-26 - Jornalismo e memória: digitalização e indexação  
118 do acervo histórico do Clipping UFSCar. Coordenação: Denise Fernandes  
119 Britto - CCS.

120 **3.2.3. Proposta de Programa:**

121 1) Secretaria Geral de Educação a Distância: Ações e Repercussões.  
122 Coordenação: Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos - SEaD.

123 Após esclarecimentos, não havendo registro de manifestação, foram  
124 submetidos à votação formal cada bloco de atividades (3.2.1 a 3.2.3), as quais  
125 foram aprovadas por unanimidade dos membros presentes.

126 **3.3. Apreciação do recurso interposto por Aline Pinto Medeiros Oliveira,**  
127 referente ao reconhecimento de diploma de Mestrado, obtido na Universidad  
128 San Lorenzo, Paraguai, na área de Educação, em 2013. Proc. nº 1754/2016-  
129 91.

130 A Sra. Presidente explicou que as revalidações de diplomas de pós-  
131 graduação *stricto sensu* obtidos por instituições de ensino superior estrangeiras  
132 são analisadas de acordo com a normativa da UFSCar (Resolução CoPG nº 06 de  
133 27/07/2015); com base nesta normativa foi constituída comissão no âmbito da  
134 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGEd-So, para  
135 análise do reconhecimento do diploma, a qual emitiu parecer pelo indeferimento  
136 da solicitação, indeferimento este que foi acatado no Conselho de Pós-  
137 Graduação, CoPG. Diante do resultado, a solicitante encaminhou  
138 reconsideração do pedido de revalidação de seu diploma por estar em desacordo  
139 com as razões apresentadas pela Comissão nomeada para análise e emissão de  
140 parecer sobre a equivalência dos estudos para efeito de reconhecimento do  
141 diploma, alegando equívocos na análise e argumentando amparo pelo tratado do  
142 Mercosul. Diante dos fatos, a Comissão de Avaliação manifestou-se ao recurso,

143 ratificando o parecer desfavorável emitido anteriormente. Em nova análise no  
144 âmbito do CoPG o indeferimento do reconhecimento do diploma da requerente  
145 também foi mantido. Com a finalidade de melhor esclarecer o Acordo de  
146 Admissão de Títulos e Graus Universitários para o Exercício de Atividades  
147 Acadêmicas nos Estados Partes do Mercosul, conforme argumentação da  
148 solicitante, o processo em análise foi submetido à Procuradoria Federal junto à  
149 UFSCar, que em nota, explicitou que, tal acordo somente confere direito ao  
150 exercício das atividades de docência e pesquisa nas instituições nele referidas,  
151 devendo o reconhecimento de títulos para qualquer outro efeito que não o ali  
152 estabelecido, reger-se pelas normas específicas dos Estados Partes, portanto,  
153 nada altera, modifica ou influencia o procedimento adotado para avaliação do  
154 título submetido à UFSCar, assim, o título deve ser analisado somente em  
155 função dos critérios acadêmicos. Após análise e esclarecimentos, colocado em  
156 votação, o plenário ratificou a decisão do Conselho de Pós-Graduação da  
157 UFSCar, exarada no Ato Administrativo CoPG nº 17, de 14/12/2016, que  
158 manteve o indeferimento do reconhecimento do diploma de Mestrado na Área de  
159 Educação, da Sra. Aline Pinto de Medeiros Oliveira, obtido na Universidad San  
160 Lorenzo, Paraguai, em 2013. Nesta votação foram registrados 42 votos pela  
161 manutenção do indeferimento e 04 abstenções. A Presidência registrou os  
162 agradecimentos à Comissão de Avaliação pelo trabalho e análise criteriosa  
163 realizada neste processo.

164 **3.4. Apreciação da proposta de criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e**  
165 **Arquivo Histórico na UFSCar. Proc. nº 3741/2016-56.**

166 A pedido da Presidência, a Profa. Dra. Luzia Sigoli F. Costa, ex-Secretária  
167 Geral da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, SPDI, e  
168 membro do Grupo de Trabalho designado para elaborar a proposta em tela,  
169 inicialmente agradeceu a oportunidade pelo convite para proceder a  
170 apresentação. Fez um breve relato dos trabalhos do grupo, informando que a  
171 idéia decorreu de uma discussão acumulada, lembrando das iniciativas em  
172 2010 pelo grupo que idealizou o 1º Seminário de Informação e Memória na  
173 UFSCar e mais recentemente, em 2015, com a Comissão que elaborou o Plano  
174 de Cultura da UFSCar; assim, os grupos multi campi foram se articulando e  
175 puderam verificar os anseios da comunidade da UFSCar quanto a urgente  
176 necessidade de criação de um espaço com a finalidade de garantir o registro, a  
177 guarda, a organização e o acesso à memória científica, acadêmica, extensionista  
178 e administrativa, bem como o patrimônio cultural da UFSCar, lembrando que a

179 Instituição, desde sua criação, acumulou muitos documentos mas que nem tudo  
180 pode ser descartado por fazer parte da história, portanto, precisa ser analisado  
181 com critérios, seguindo uma normativa. Comentou também que houve várias  
182 demandas no âmbito de algumas pró-reitorias e de diversas unidades para  
183 organização de seus arquivos, mas pelo fato da Universidade não contar com um  
184 corpo de servidores técnicos para esta frente de trabalho, como arquivistas,  
185 sendo a Ciência da Informação a área mais próxima e pelo fato de estar à frente  
186 da SPDI e envolvida nessa pesquisa, na área de memória, integrou o grupo de  
187 trabalho, cujo relatório foi concluído em setembro/2016, com a proposição de  
188 criação de um espaço que se convencionou como Unidade Multidisciplinar de  
189 Memória e Arquivo Histórico da UFSCar. Informou ainda, que, a unidade  
190 proposta terá como foco a promoção da identificação, a coleta e reunião de  
191 coleções, sua sistematização e preservação, resultando na geração de fontes  
192 informativas e na difusão da memória, garantindo assim, o acesso democrático  
193 da comunidade interna e externa à informação acumulada na UFSCar ao longo  
194 de seus quase cinquenta anos de existência. Após, respondendo a  
195 questionamentos, prestou os seguintes esclarecimentos: quanto ao espaço físico,  
196 conforme questionado pelo Prof. Eduardo Pinto da Silva, informou que já dispõe  
197 do local, que não é o ideal, não é climatizado, mas com pouco recurso será  
198 possível deixá-lo bem perto do ideal, e estando a Unidade institucionalizada e  
199 com vontade política também há possibilidade de conseguir financiamento por  
200 meio de projetos para obtenção de recursos, pois a Unidade se constituirá em  
201 um espaço vivo de ensino, pesquisa e extensão para as áreas de interesse; mas  
202 será possível iniciar os trabalhos naquele local que já comporta parte do acervo  
203 da ProAd e conta com 24 arquivos deslizantes, dos quais, em torno de 30%  
204 deles ainda não foram ocupados. Respondendo à Profa. Dra. Fernanda S. C.  
205 Rodrigues, que inicialmente parabenizou a iniciativa do projeto e na sequência  
206 questionou sobre a relação da unidade proposta com as demais na Universidade,  
207 a Profa. Luzia esclareceu que, com a aprovação da concepção da unidade por  
208 este Conselho e sua institucionalização, deverá ser constituído um grupo de  
209 trabalho intercampi para elaborar o detalhamento da unidade para ser  
210 submetida ao Conselho de Administração, fórum competente adequado para  
211 analisar a estrutura administrativa de órgãos e unidades da Universidade. Na  
212 sequência foram registradas as seguintes parabenizações: Djalma Ribeiro Jr,  
213 Secretário Geral da SAADE: ao parabenizar a Profa. Luzia registrou sua  
214 felicidade de ver que uma das diretrizes da política de Ações Afirmativas,

215 Diversidade e Equidade da UFSCar de garantir o reconhecimento, a valorização e  
216 salvaguarda das diversas expressões culturais, raciais e étnicas simbólicos no  
217 patrimônio cultural da UFSCar está presente na proposta, iniciativa esta que  
218 vem da história e reflete uma vontade da comunidade universitária de atualizar e  
219 valorizar a expressão da política; Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar: parabenizando o  
220 projeto, reforçou a importância do trabalho, visto que a história da UFSCar é  
221 riquíssima, é um patrimônio nacional; comentou que atualmente há recursos  
222 virtuais, inclusive aventou a possibilidade de posteriormente idealizar um  
223 museu vivo da UFSCar mostrando o diferencial desta Universidade, a  
224 importância dos seus colegiados, a forma como a Instituição se desenvolve, a  
225 eleição para a reitoria, além de outras direções. Comentou que o Brasil tem  
226 costume de não cuidar muito de sua história e isso se reflete nas decisões  
227 presentes, portanto, seria muito relevante e interessante realizar uma chamada  
228 aos *campi* visando não se perder a história da UFSCar que ocupa uma posição  
229 muito relevante no cenário nacional, lembrando que todos deveriam se orgulhar  
230 da UFSCar visto o quanto esta universidade avançou e tudo o que conseguiu ao  
231 longo do tempo. Foram registradas ainda as parabenizações da Profa. Dra. Maria  
232 de Jesus Dutra dos Reis; da Sra. Eliane Colepicolo, Diretora da Biblioteca  
233 Comunitária; da Sra. Silvana A. Perseguinto, Ouvidora da UFSCar. A Profa. Luzia  
234 agradecendo os elogios enfatizou que o projeto é fruto de um trabalho coletivo e  
235 representativo em termos de participação, com contribuição direta ou  
236 indiretamente de muitas pessoas. Comentou que a expectativa é de recuperar  
237 raridades com pessoas que passaram pela Instituição e ainda estão próximas,  
238 portanto, registrou a importância de fazer um esforço institucional nesse resgate  
239 de raridades. Após, em regime de votação, foi aprovado por unanimidade e  
240 aclamação, a criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo  
241 Histórico na UFSCar, com a sigla UMMA, como unidade multidisciplinar,  
242 vinculada à Reitoria. Na sequência a Sra. Presidente e Reitora da UFSCar  
243 formalizou publicamente o convite à Profa. Dra. Luzia S. F. Costa, como primeira  
244 coordenadora da Unidade recém criada. A Profa. Luzia manifestando-se  
245 surpresa, acenou favoravelmente ao convite, comentando sentir-se muito  
246 gratificada em contribuir com a Universidade colocou-se à disposição em  
247 continuar neste processo.  
248

249 **2. EXPEDIENTE**

250 **2.1. Comunicações da Presidência**

251 - No âmbito da Administração Superior da UFSCar informou sobre as gestões na  
252 tentativa de: 1) ampliar as interações com diversos setores públicos e privados  
253 como prefeituras municipais e das respectivas regiões em que há *campus* da  
254 UFSCar, com institutos de pesquisa, hospitais, fundações de amparo e de apoio,  
255 além de interlocuções incansáveis por meio de telefonemas e emails com o  
256 Ministério de Educação e Cultura, de Ciência, Tecnologia e Inovação e de  
257 Planejamento, Orçamento e Gestão; 2) fortalecer o relacionamento e diálogo com  
258 os centros e com os diversos segmentos representativos da comunidade  
259 universitária - Adufscar, Sintufscar, DCE, APG - para compartilhar os  
260 problemas e desafios, sendo cada um com sua autonomia, na busca de soluções  
261 e reflexões e, principalmente, para melhorar os fluxos informacionais.

262 - Comentou que a UFSCar trilhou o seu caminho e tem se tornado cada vez mais  
263 inclusiva, possibilitando mais acesso ao ensino superior público e gratuito; que  
264 seu perfil está mudando, se ampliou muito; que a estrutura é cara e a  
265 manutenção do custeio com gastos com vigilância, portaria, zeladoria, RU,  
266 bolsas, energia elétrica é alto, portanto, será preciso refletir a manutenção da  
267 universidade, face ao orçamento de 2017 além da dívida do exercício anterior  
268 superior a R\$ 4 milhões. A expectativa é que o governo cumpra com os  
269 desembolsos financeiros estabelecidos, mas é incerto; nos três primeiros meses  
270 do presente exercício será liberado 1/18 e não 1/12 como de praxe, o que  
271 significa 30% a menos a cada mês; portanto, a situação é efetivamente de  
272 contenção de recursos. Em reunião dos reitores com o MEC, houve o  
273 compromisso daquele Ministério de reposição desses recursos, e a perspectiva  
274 de que até início do próximo mês possa ser realizada a distribuição interna de  
275 recursos, tanto acadêmica quanto administrativa, com prioridade para  
276 manutenção dos serviços essenciais. Lembrou que desde 2014 a situação vem  
277 piorando para as universidades; a demanda do PNAES em 2015, por exemplo,  
278 era de R\$ 1,5 bilhão, mas o governo disponibilizou apenas 50% desse valor,  
279 mantendo o mesmo montante em 2016; portanto, todas as universidades  
280 encontram-se com problemas seríssimos; internamente o déficit para bolsas  
281 PNAES chegou a R\$ 2 milhões e esta Administração está estudando a  
282 possibilidade de custear as bolsas com recursos próprios, com vistas ao  
283 fortalecimento das bolsas para os estudantes, pois o 'coração' da universidade é  
284 a graduação.



285 - Comentou ainda que os sistemas de controladoria estão mais rígidos com as  
286 instituições federais, por um lado é bom para deixar tudo mais transparente, por  
287 outro falta pessoal e infra-estrutura colocando uma pressão adicional ao  
288 reduzido quadro de servidores técnico-administrativos; inclusive no final do ano  
289 a UFSCar recebeu uma equipe de auditores da CGU em que foi apresentada uma  
290 série de dados, mostrando principalmente o empenho da administração para que  
291 tudo esteja claro e transparente; algumas coisas não houve como responder, mas  
292 foi dada a possibilidade de prosseguir com a condução de certos processos, cujo  
293 desafio é passível de superar; assim, face ao momento crítico pelo qual todas as  
294 Instituições Federais de Ensino Superior, IFES, estão passando, ao fazer um  
295 balanço minucioso sobre questões como distribuição orçamentária, contratos  
296 com empresas terceirizadas, processos internos de controles e outros, há uma  
297 lista de temas que precisam ser minuciosamente compreendidos e adequados à  
298 atual situação, a exemplo das demais instituições.

299 - Obras. Diante da falta de recursos, não haverá condições de iniciar a obra da  
300 via de acesso ligando a Área Norte ao Centro de Convenções, a qual foi orçada em  
301 mais de R\$ 3 milhões; inclusive para o Centro de Convenções, planejado para 4  
302 mil pessoas, será necessário em torno de R\$ 20 milhões para ser concluído;  
303 infelizmente não há como conseguir esse montante a curto e médio prazo,  
304 portanto, sem perspectivas no momento.

305 - Convênio 'Projeto Pontos de Cultura'. Informou que no âmbito da UFSCar foram  
306 tomadas as providências para renovação do convênio com o Ministério da  
307 Cultura, mas que, até aquele momento não havia sido efetuada a renovação do  
308 projeto que é de grande importância para a UFSCar, cidade e região. Após  
309 diversas tentativas para obter maiores informações, chegou a notícia de que os  
310 convênios com universidades estavam sendo reavaliados; a Reitoria realizou  
311 várias gestões junto àquele Ministério, inclusive com apoio de políticos do  
312 município no sentido de que o convênio seja brevemente assinado.

313 - Matrícula novos alunos. Informou que dos candidatos ingressantes em  
314 primeira chamada por meio do Sistema de Seleção Unificada, SiSU, apenas 44%  
315 haviam confirmado matrícula nos cursos de graduação da UFSCar, dentre as  
316 2897 vagas ofertadas para ingresso em 64 opções de cursos de graduação.  
317 Comentou que, apesar de ter um conjunto de variáveis, se constitui em uma  
318 situação muito preocupante, necessitando de muita reflexão na Universidade.

319 - Programa de Tutoria. Ainda no contexto da graduação, destacou a iniciativa da  
320 ProGrad com aprovação do Programa de Tutoria para alunos com concentração

321 significativa de reprovações, desistências e cancelamentos em um pequeno grupo  
322 de disciplinas; enfatizando a relevância do projeto e a preocupação da UFSCar  
323 com a permanência estudantil, registrou os cumprimentos ao Prof. Dr. Ademir D.  
324 Caldeira e Cláudia B. Gentile, respectivos Pró-Reitor e Pró-Reitora Adjunta de  
325 Graduação, e toda equipe

326 - Novos veículos de comunicação na UFSCar. Informou que a Universidade  
327 encontrava-se em um processo de ajustes nos procedimentos e meios de  
328 comunicação, além dos canais de comunicação já existentes, com apoio da FAI-  
329 UFSCar, a TV UFSCar iniciou suas atividades no final de 2016 com veiculação  
330 exclusivamente pela Internet em canais de Youtube e no Facebook, com objetivo  
331 de melhorar a comunicação interna e aumentar o impacto da UFSCar na  
332 sociedade. Comentou acreditar que devido a popularidade de celulares e  
333 smartphones, atualidades do momento, este novo veículo de comunicação têm  
334 tido bons resultados com audiência crescente. Comentou ainda sobre a  
335 perspectiva de fortalecimento do processo de comunicação à toda comunidade da  
336 UFSCar, por meio dos canais existentes, como Inforede, comunicados e boletins  
337 internos, além da necessária sistemática de atualização face às constantes  
338 mudanças nas mídias de informação.

339 - UFSCar em rede nacional. Informou sobre as reportagens apresentadas em rede  
340 nacional na TV Globo: sobre o *Campus Lagoa do Sino* apresentado no programa  
341 'Globo Rural' e a reportagem apresentada no 'Fantástico' sobre um grupo de  
342 pesquisadores da UFSCar a respeito do desenvolvimento da tecnologia para  
343 diagnóstico precoce da doença de Alzheimer. Registrou os cumprimentos à  
344 Diretoria do Centro de Ciências da Natureza, CCN, e o Prof. Dr. Ronaldo Censi  
345 de Faria e toda sua equipe pelo desenvolvimento da pesquisa.

346 - Contrato de doação das terras relativa ao *Campus Lagoa do Sino*. Informou que  
347 a Administração têm realizado várias gestões com ao Sr. Raduan Nassar, doador  
348 da área onde está instalado o *Campus Lagoa do Sino*, no sentido de acordar os  
349 pré-requisitos constantes do termo de doação, visto que, o contrato inicial com  
350 vencimento neste mês de fevereiro/2017, que previa no prazo de cinco anos a  
351 construção de 25 mil m<sup>2</sup>, não foi cumprido por diversas razões. A área  
352 construída no local nesse período é praticamente a metade do acordado;  
353 portanto a situação é vulnerável juridicamente e a tentativa de sensibilizar o Sr.  
354 Raduan a ajudar a Administração na resolução dessas pendências jurídicas.  
355 Comentou que na ocasião, reafirmou o compromisso como gestora, de fortalecer  
356 o *Campus* de Lagoa do Sino, com foco no oferecimento de ensino público,

357 gratuito e de qualidade e na formação de pessoas nos eixos para os quais o  
358 *Campus* foi estruturado: Desenvolvimento Sustentável Territorial, Soberania e  
359 Segurança Alimentar e Agricultura Familiar, visto que não há condições no  
360 momento de firmar compromissos relativos a edificações.

361 - Reforma prédio DCHB. Informou que em visita ao *Campus* Sorocaba, houve  
362 uma forte demanda referente a reforma em andamento do prédio do  
363 Departamento de Ciências Humanas e Biológicas, DCHB, que apresentou várias  
364 falhas de projeto como portas com tamanho inadequado, telhado, pintura  
365 incompleta, etc., as Prefeituras dos dois *campi* estão trabalhando em conjunto na  
366 tentativa de resolução dos problemas, e a Administração fará um esforço para  
367 complementar os recursos necessários para adequações, pois este foi  
368 compromisso assumido em anos anteriores.

369 - Reunião Andifes. Informou que na semana subsequente participaria da  
370 Reunião da Andifes, agendada estrategicamente no Rio de Janeiro, por decisão  
371 unânime daquele Pleno, face a situação complicada envolvendo questões  
372 complexas - políticas e acadêmicas - nas universidades federais daquele Estado e  
373 também a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ. Diversos assuntos  
374 serão tratados na reunião, desde os rotineiros até autonomia universitária.

375 - Reunião na USP - *Campus* SP. Também na semana subsequente informou que  
376 estaria participando, a convite da Reitoria da USP, de reunião com a presença de  
377 vários reitores e dos Presidentes da FAPESP e do IPEA, com intuito de discutir  
378 o futuro da academia e emitir um documento para encaminhamento ao  
379 Presidente da República. Informou que nesta reunião levaria questões que  
380 impactam barbaramente o funcionamento da UFSCar, mas também do conjunto  
381 de IFES de todo o País como ensino público e gratuito, recomposição do  
382 orçamento, geração de conhecimento, ciência e tecnologia, e outros.

383 Na sequência seguindo demanda da reunião anterior, A Sra. Presidente  
384 sugeriu o teto desta sessão até as 12h 30min e que as próximas reuniões, se  
385 assim o plenário desejasse, que iniciassem às 08h 30min. Não houve  
386 manifestação para esta proposição, no entanto, a Profa. Dra. Débora Burini  
387 sugeriu rever o calendário de reuniões, para que as mesmas ocorressem  
388 mensalmente de forma que o debate fosse mais produtivo. A Presidência lembrou  
389 de questões regimentais, ou seja, de que o calendário de reuniões deste  
390 colegiado está de acordo com seu regimento interno.

391

392 **2.1. Comunicações dos membros**

393 Inicialmente às comunicações, a Sra. Presidente lembrou do tempo de três  
394 minutos para manifestação de cada membro, solicitando ao Prof. Márcio M.  
395 Fernandes controlar o tempo.

396 *Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar.* Iniciou sua fala informando estar neste Conselho  
397 exercendo uma das prerrogativas estatutárias de ‘zelar pelo bom funcionamento  
398 da Universidade’ (Estatuto UFSCar § 2º, Art. 15); nesse sentido informou que  
399 faria algumas considerações e que não iria respeitar o tempo de três minutos  
400 pelo fato de ter sido decidido *ad hoc* antes de abrir a palavra aos membros e que  
401 o mesmo deveria ter sido estabelecido no início da reunião; comentou que já era  
402 11:30 hs e que estava no plenário desde às 9h e que nenhum dos membros tinha  
403 conseguido falar; isto posto, comentou que, embora apreensivo com as  
404 condições objetivas da Universidade, que estava muito contente visto que  
405 terminado o processo eleitoral, observou que a UFSCar estava com uma reitora  
406 disposta a lutar pela Universidade em vários lugares como exposto; considerou  
407 perfeito, portanto, nessa mesma direção, lembrando que no momento a  
408 universidade, a ciência e cultura não têm sido prioridades no Brasil, com várias  
409 iniciativas do governo federal de mudanças na Constituição Federal para cortes  
410 de recursos nessas áreas, inclusive com a mudança da fonte 100 para a fonte  
411 900 na Lei Orçamentária Anual, LOA 2017, para a qual houve forte manifestação  
412 de entidades que representam comunidades acadêmicas, científicas, tecnológicas  
413 e de inovação, iniciou sua sugestão de encaminhamento de moções a respeito do  
414 tema. No entanto, face ao término do tempo (3 minutos), a Sra. Presidente  
415 solicitou ao Prof. Wolfgang concluir sua manifestação, o qual informou que não  
416 iria concluir por considerar injusto tal procedimento. A partir desse momento  
417 foram registradas manifestações de vários membros como: questionamentos  
418 sobre inversão de pauta, tempo de 3 minutos para manifestação dos  
419 conselheiros, ambos sem votação do plenário; solicitação de reuniões mensais e  
420 esclarecimentos com base em regimentos sobre o impedimento de reuniões  
421 mensais, acordos feitos em gestões passadas e sobre o teto das reuniões, visto  
422 que este Conselho é soberano e pode mudar seu próprio regimento; discordância  
423 quanto à ampliação de tempo para manifestação por considerar que comunicado  
424 não é discurso político e que cada conselheiro pode se inscrever novamente para  
425 concluir suas comunicações. A Sra. Presidente esclareceu que a decisão de  
426 alteração da pauta, como informado no início da reunião, se deu em virtude de

427 problemas técnicos; a frequência das reuniões está estabelecida no Art. 25 do  
428 Regimento Interno deste colegiado: ‘...uma vez a cada dois meses e  
429 extraordinariamente sempre que necessário...’; quanto aos três minutos para  
430 cada manifestação, este procedimento foi acordado em gestões anteriores e que  
431 durante oito anos neste Conselho, enquanto Diretora de Centro, sempre foi  
432 observado este tempo para manifestação; solicitou aos membros no plenário  
433 para manter uma linha acadêmica e respeito aos colegas, pois a Universidade  
434 está em vias de um retroativo de tudo o que conseguiu ao longo do tempo, nesse  
435 sentido, lembrando que todos são UFSCar, solicitou razoabilidade e que todos  
436 tenham amor e esta Universidade, pois todos têm pontos críticos a discutir e  
437 informes para comunicar. Em declaração de ordem, o Prof. Wolfgang se  
438 manifestou dizendo ter sido cerceado arbitrariamente em sua fala ao tentar  
439 exercitar o direito estatutário de ‘zelar pelas condições de funcionamento da  
440 Universidade’ e não havia conseguido concluir seu raciocínio face à conversa  
441 paralela que estava acontecendo no plenário. A Presidência, também em questão  
442 de ordem e de respeito à UFSCar e sua história, informou que iria prosseguir a  
443 reunião, concedendo 3 minutos de manifestação para cada um dos vinte e três  
444 inscritos. Neste momento a Profa. Dra. Débora Burini informou que cederia seu  
445 tempo para conclusão da fala do Prof. Wolfgang; procedimento idêntico foi  
446 registrado pela Profa. Dra. Heloisa Chalmers Sisle. A reunião prosseguiu  
447 seguindo a sequência de inscritos.

448 *Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi.* Em complementação ao comunicado da  
449 Presidência, de visibilidade do *Campus* Lagoa do Sino, informou que além da  
450 entrevista em rede nacional no Globo Rural, o Sr. Raduan Nassar concedeu uma  
451 entrevista à edição *on line* do *New York Times* há cerca de um mês, em que cita  
452 a UFSCar e o *Campus* Lagoa do Sino, e também a convite dele, o Ex-Presidente  
453 Luis Inácio Lula da Silva esteve no *Campus*, não como ato político, mas para  
454 lembrá-lo do pacto firmado para implantação do *Campus*. Considerando que  
455 restavam dois minutos de sua manifestação, cedeu o tempo restante para o  
456 Prof. Wolfgang.

457 *Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar.* Em conclusão à manifestação iniciada  
458 anteriormente, comentou sobre a importância de zelar pelas condições objetivas  
459 da Universidade, e considerando que na área federal há um governo que não foi  
460 eleito e que têm promovido o caos nas universidades, inclusive com publicação  
461 da Presidente da SBPC sobre essas mudanças, sugeriu que este Conselho

462 subscreva a moção da Profa. Helena Nader, a qual já foi subscrita por várias  
463 entidades. No plano estadual, mesmo com um governo eleito, a situação é pior  
464 ainda, referindo-se ao acordo firmado entre o Governo e a FAPESP, que, para  
465 recuperar os Institutos de Pesquisa, cortou recursos daquela Fundação, que irá  
466 refletir fortemente nas universidades; informou que várias instituições de ensino  
467 já se manifestaram em crítica a esta medida, assim, sugeriu também a  
468 subscrição da Carta da ACIESP e da SBPC; portanto, a subscrição de duas  
469 moções de críticas aos governos federal e estadual. Concluiu agradecendo aos  
470 membros que lhe cederam tempo para fazer suas considerações.

471 *Prof. Dra. Heloisa Chalmers Sisle.* Também havia cedido tempo ao Prof.  
472 Wolfgang, mas como sua utilização não foi total, procedeu sua fala. Inicialmente  
473 comentou não saber exatamente o procedimento quanto às moções, mas  
474 considerou a necessidade de discussão; registrou preocupação com os  
475 programas da Rádio UFSCar; estranheza com a inversão de pauta; reafirmou a  
476 necessidade de rever o teto das reuniões, com definição no início da reunião e  
477 adoção do procedimento de utilização de cartões para votação.

478 *Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato.* Procedeu informações relativas às ações  
479 realizadas na Fundação de Apoio Institucional - FAI-UFSCar, em conjunto com a  
480 comunidade, objetivando maior transparência e informações sobre os  
481 procedimentos da Fundação, principalmente os relacionados a finanças: 1)  
482 realização de reunião com chefes de departamentos, diretores de centro e  
483 coordenadores de unidades informando sobre a questão do ressarcimento e  
484 retribuição e as 'travas' do orçamento que limita o teto de gastos e também de  
485 recursos próprios que é repassado à UFSCar, mas que também não pode  
486 ultrapassar o teto; 2) ação de transparência com a criação de três vídeos  
487 relacionados a ressarcimento, retribuição e Prodin disponibilizados no *site* da  
488 FAI. 3) criação do novo Portal da Transparência da FAI em atendimento às  
489 orientações da CGU e TCU.

490 *Grad. Vinicius Bachmann Laguzzi.* 1) Quanto a proibição de crianças consumir  
491 alimentos do 'bandejão' no Restaurante Universitário, questionou a  
492 Administração qual seria a sugestão para permanência estudantil, por considerar  
493 que as crianças não trazem nenhum dano à Universidade, além de constranger  
494 as pessoas que vão almoçar com seus filhos; concluiu que tal ato não está em  
495 consonância com o discurso de permanência estudantil e com a afirmação de  
496 que a 'graduação é o coração desta Universidade'. 2) Comentou a respeito da

497 entrevista da TV UFSCar sobre a questão de segurança na Universidade, sendo  
498 que dos quatro entrevistados nenhum era da área de humanas e este é um fato  
499 importante porque envolve a área de estudos do pessoal dessa área e as opiniões  
500 eram de um único lado cujas pessoas apresentavam a possibilidade da polícia  
501 militar dentro do *campus*; inclusive na entrevista cita que há pessoas com  
502 pensamento diferente, mas estas não foram entrevistadas, e a entrevista é  
503 concluída com o Pró-Reitor de Administração informando que existe uma série de  
504 propostas para a segurança do *campus* que serão ainda apresentadas. Assim,  
505 questionou se as mesmas serão amplamente discutidas pelo coletivo ou  
506 implantadas pela Administração sem discussão; lembrou que a gestão do DCE  
507 2013-2014 juntamente com a APG, elaborou um projeto de segurança alternativo  
508 sem a presença da polícia militar no *campus*; concluiu dizendo que os alunos  
509 querem uma forma de diálogo que faça sentido para a segurança, mas sem a  
510 presença da polícia militar. Quanto a questão do diálogo, a Presidência informou  
511 que já havia ocorrido uma reunião com o DCE e que a próxima estava agendada  
512 para o mês subsequente; quanto a questão da segurança no *campus* que o  
513 diálogo estava sendo iniciado de forma integrada; quanto as crianças no RU,  
514 informou que a Administração recebeu denúncia, inclusive com foto de crianças  
515 pegando a bandeja nas dependência do RU, sob o risco de caírem e se  
516 machucarem, portanto, uma situação muito complicada. Informou que durante  
517 toda a tarde anterior esteve em reunião na tentativa de buscar solução criativa  
518 para o problema, o qual comentou acreditar em uma breve evolução do processo.  
519 Quanto a TV UFSCar, informou que este veículo de comunicação foi instituído  
520 por demanda da comunidade, portanto, está aberta à comunidade universitária  
521 para solicitar determinadas temáticas para serem publicadas.

522 *Profa. Dra. Fernanda dos Santos Castelano Rodrigues.* 1) Como coordenadora do  
523 Instituto de Línguas, IL, vinculado a Reitoria, lamentou a unidade não ter sido  
524 convidada para participar da reunião com a FAI conforme comunicado pelo Prof.  
525 Ednaldo, visto que existem muitas dúvidas com questões relacionadas a FAI,  
526 como captação e utilização de recursos. 2) Reforçou o coro quanto às reuniões  
527 serem mensais, visto a quantidade de informes e dúvidas da comunidade sobre a  
528 nova gestão da Universidade, portanto, que este Conselho esteja  
529 permanentemente em diálogo, ouvindo as alternativas para determinadas  
530 questões e recebendo informes por parte da Administração Superior; e se isso  
531 não for possível que haja reuniões extraordinárias pelo menos neste primeiro  
532 semestre, intercaladas com as ordinárias. 3) Lamentou o que aconteceu com o

533 Prof. Wolfgang nesta reunião, considerando vergonhoso que ele tenha sido  
534 submetido a tensão que lhe foi imposta por parte de alguns conselheiros e  
535 também por parte da mesa, assim, solicitou votação para subscrição das moções  
536 por ele encaminhadas.

537 *Silvana Ap. Persequino. Ouvidoria.* Em nome do Secretário de Ações Afirmativas,  
538 Diversidade e Equidade, SAADE, Sr. Djalma Ribeiro Jr, que precisou ausentar-  
539 se, informou sobre a reunião realizada naquela semana, em continuidade à  
540 parceira firmada com a USP *Campus* São Carlos, no sentido de estender a  
541 campanha iniciada no contexto da Taça Universitária São Carlos, TUSCA,  
542 replicando-a no contexto da calourada a ser realizada no mês de março, com a  
543 temática de respeito à diversidade.

544 *Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes. Diretor do Centro de Ciências*  
545 *Agrárias, CCA.* 1) solicitou atenção especial ao ProDin do CCA, visto que a  
546 situação está muito complicada e há necessidade de breve resolução do  
547 problema. 2) quanto as discussões presenciadas no início das comunicações dos  
548 membros, comentou esperar que as mesmas conduzam a soluções mais  
549 pragmáticas e ordenadas; comentou concordar com a questão de normas e  
550 horários, mas com o intuito de poupar tempo nas reuniões, registrou a  
551 necessidade de maior reflexão dos conselheiros, tendo em vista o registro de  
552 várias reiteraões de posicionamentos idênticos para o mesmo assunto. A Sra.  
553 Presidente informou que a situação de Araras com relação ao Prodin não ficou  
554 esquecida, registrou o compromisso na busca de soluções e alternativas.

555 *TAE Gisele Rosa de Oliveira.* Comentou sobre o assunto relativo a criação da  
556 Universidade Federal de Sorocaba, o qual é bem conhecido no *Campus*  
557 Sorocaba, inclusive as discussões ocorridas com bastante fervor; em 2013-2014  
558 quando o assunto veio à tona, o Prof. Targino, Reitor à época, foi contra esta  
559 proposta, mas havia um grupo no *campus* favorável à iniciativa e a proposta  
560 caminhou nos âmbitos municipal e federal; durante a campanha para a eleição  
561 da reitoria, as duas chapas foram consultadas e estas manifestaram-se  
562 contrárias à separação; no entanto, quando o assunto estava esquecido, na  
563 primeira sessão deste ano da Câmara Municipal de Sorocaba foi instituída uma  
564 comissão para avaliar a proposta relativa a transformação do *Campus* Sorocaba  
565 em Universidade Federal de Sorocaba. Portanto, manifestou-se no sentido de  
566 que o debate seja feito e que a comunidade seja ouvida, pois no passado o ‘mal  
567 estar’ foi causado exatamente pelo fato do assunto não ter sido amplamente



568 discutido em nenhuma instância; assim, sugeriu a criação de uma comissão  
569 deste colegiado para acompanhar os trabalhos da comissão de vereadores. A  
570 Presidência informou que este assunto não está em pauta, é iniciativa de um  
571 grupo de políticos do município que certamente estão querendo causar  
572 transtornos; a UFSCar não recebeu nada oficialmente, portanto não deve ser  
573 reconhecido como fato legítimo, caso isso venha a ocorrer aí sim haverá um  
574 posicionamento; mas considerou não ser oportuno no momento discutir o  
575 assunto para não causar acirramentos e deterioração das relações. Reiterou a  
576 UFSCar com seus quatro *campi*, inclusive, manifestou-se com a mesma posição  
577 da gestão anterior, ou seja, contrária à transformação do *Campus* Sorocaba em  
578 universidade; lembrou ainda que para criação ou desmembramento de  
579 universidades, os trâmites são bem diferentes.

580 *Profa. Dra. Débora Burini.* 1) solidarizando-se com o Prof. Wolfgang enfatizou a  
581 manutenção do respeito no plenário e que a gestão pública possui três pilares: a  
582 democracia, o respeito aos órgãos colegiados e a transparência e, se esbarrar em  
583 um desses três pilares a gestão pública pode ruir. 2) manifestou preocupação  
584 com a TV UFSCar, questionou em que âmbito foi discutida a instituição da TV  
585 face à preocupação com os conteúdos publicizados na internet, como exemplo a  
586 aparição da reitora e do vice-reitor servindo refeições no RU; assim, sugeriu  
587 maior discussão em relação ao assunto; 3) manifestou discordância quanto a  
588 Resolução CD-FAI 01/2017, que institui o Regimento interno da Diretoria de  
589 Fomento à Cultura e Comunicação da FAI-UFSCar, órgão responsável pela  
590 implantação e operacionalização da Rádio e TV UFSCar, por considerar que este  
591 se sobrepõe a atos e diretrizes dos conselhos superiores da UFSCar. A Sra.  
592 Presidente esclareceu que a TV UFSCar é um veículo de comunicação via  
593 internet, de interesse da comunidade, sem influência da Reitoria mas com apoio  
594 da FAI, inclusive para contratação de pessoal; quanto a aparição da reitora  
595 servindo refeições no RU foi exatamente um acolhimento aos alunos no primeiro  
596 dia de abertura do RU durante a programação da 'calourada' e que pode ser  
597 considerada uma forma positiva de condução da Universidade; quanto a Rádio,  
598 esta é apoiada pela FAI.

599 *Sandra Maria Navascues.* Registrou os questionamentos a seguir explicitados,  
600 enfatizando não ter necessidade de resposta naquele momento: 1) TV UFSCar:  
601 se é institucional, quem a mantém, necessidade de um conselho editorial visto  
602 que há servidores trabalhando lá e não só colaboradores da FAI e também sobre

603 o conteúdo disponibilizado; 2) Restaurante Universitário: solicitou especificação  
604 de alguns dados para melhor entendimento de todos, como: número de pessoas  
605 que se alimentam lá, por categoria (servidores, discentes - graduação e pós-  
606 graduação, comunidade do IFSP), e a verba para sua manutenção, lembrando  
607 inclusive da proibição de crianças se alimentarem com seus pais; 3)  
608 lembrando que a categoria de técnico-administrativos foi decisiva para eleição da  
609 atual gestão administrativa, solicitou reflexão do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas  
610 face à situação de alguns servidores técnico-administrativos, com relação aos  
611 pedidos de remoção (a pedido e a ofício), redistribuições e de servidores colocados  
612 à disposição. A Sra. Presidente comentou que há vários detalhes relacionados ao  
613 RU como subsídio à alimentação dos alunos do IFSP sendo que a UFSCar recebe  
614 a mesma matriz orçamentária; cinco mil refeições servidas por dia, duas  
615 toneladas de alimentos e em torno de 18 empresas terceirizadas trabalhando no  
616 RU *Campus* São Carlos.

617 *Silvana A. Persequino, Ouvidora UFSCar.* Informou sobre a Semana de Ouvidorias  
618 e Acesso à Informação, reunião anual realizada em Brasília, na qual serão  
619 tratadas questões específicas das ouvidorias públicas e privadas; comentou que o  
620 Ouvidor Geral havia reservado um horário específico pelo fato de sua  
621 contribuição ao aprimoramento do Sistema e-ouvi, sistema nacional de  
622 acolhimento das manifestações para as ouvidorias públicas do sistema federal,  
623 portanto, uma referência da Ouvidoria Geral da União com a UFSCar. Colocou-  
624 se à disposição para levar demandas da comunidade no sentido de  
625 aprimoramento dos procedimentos em relação a denúncias, visto que esta  
626 questão será tratada especificamente em uma oficina em Brasília. Comunicou  
627 ainda que a Ouvidoria da UFSCar foi convidada a participar de um edital que  
628 resultará em um livro do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários com  
629 artigos sobre ouvidorias públicas e privadas; esta é uma iniciativa de produção  
630 de conhecimento e a expectativa que a UFSCar esteja contemplada no resultado  
631 final do Edital.

632 Chegando ao teto da reunião, 12h 30min, a Sra. Presidente informou que  
633 haviam treze inscritos para se manifestarem, em torno de 40 minutos a mais  
634 para término da reunião, assim, questionou o plenário sobre a continuidade da  
635 reunião; não havendo registro de manifestação, a Presidência passou a palavra  
636 ao próximo inscrito. Neste instante vários conselheiros passaram a se manifestar  
637 conjuntamente solicitando votação para o teto da reunião, outros sugerindo  
638 término da reunião, e também o registro de manter as inscrições nesta sessão,

639 sem haver continuidade da reunião em outra data; o Prof. Dr. Orides Morandin  
640 Jr propôs encerrar a reunião e continuar em outro momento, visto que além dos  
641 inscritos deveriam ser discutidas e votadas as propostas de moções e  
642 encaminhamento do assunto relacionado a filmagem. A Profa. Dra. Maria  
643 Virginia, em respeito ao regimento e colegiado e para manter o decoro, solicitou  
644 votação na proposta do Prof. Orides e assim, saber se a reunião se estenderia ou  
645 se continuaria em outra sessão. A Sra. Presidente solicitou razoabilidade aos  
646 membros no plenário, lembrando que a UFSCar estava em um momento muito  
647 complicado, pediu a responsabilidade de cada representante de forma que não  
648 haja acirramentos, para que o colegiado não fique numa 'queda de braços'.  
649 Seguindo o decoro e normas regimentais questionou o plenário se havia urgência  
650 a ser comunicada dentre os membros inscritos, momento em que a graduanda  
651 Camila Ignácio informou sobre a urgência em sua comunicação. Novamente o  
652 registro de vários membros se manifestando ao mesmo tempo, ocasião em que a  
653 discente Camila chamou atenção do plenário para seu pedido de urgência, e a  
654 Presidência solicitando sensibilidade a todos, passou a palavra à discente que  
655 enfatizando uma questão de responsabilidade social com relação à permanência  
656 dos estudantes, solicitou abertura do RU, o qual encontrava-se fechado para  
657 reformas, pelo fato de que os alunos do curso de medicina encontravam-se em  
658 período letivo por não terem aderido às paralisações em 2016; registrou seu  
659 repúdio àqueles que tentaram silenciar sua comunicação. Em seguida a Sra.  
660 Presidente declarou encerrada a presente reunião. Novamente o registro de  
661 vários conselheiros se manifestando ao mesmo tempo, colocando: que a reunião  
662 não estava terminada; que os pontos incluídos em pauta não haviam sido  
663 discutidos; pedidos de registro em ata: Prof. Orides: que sua proposta havia sido  
664 cassada; Profa. Maria Virginia: que havia sido feita proposta de continuidade  
665 desta sessão enquanto havia quorum e não foi aceito unilateralmente pela mesa.  
666 A Presidência pedindo razoabilidade e sensibilização dos presentes, passou a  
667 palavra ao Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho que comentou que todos possuem  
668 projetos políticos e ideológicos distintos, o que é normal e natural, mas em  
669 grandes medidas tensiona as falas e se este tensionamento for canalizado para  
670 o bem da Universidade, respeitando minimamente o que foi estabelecido como  
671 regras, normas e instituições, será fundamental para reuniões mais  
672 organizadas e com embate; assim, conclamou aos conselheiros e à Presidência  
673 para que nesse momento de reconhecimento (entre a nova reitoria e a oposição e  
674 vice-versa), a lógica é a UFSCar, mas o que cada um pensa sobre a UFSCar é

675 totalmente diferente; assim, quando há uma fala que conclame pela  
676 responsabilidade e pelo bom senso isso não necessariamente é consenso, pois os  
677 valores estão distintos para cada um. O único jeito de fazer reuniões organizadas  
678 é seguir a regra existente, pois caso não se respeite o regimento, em questões  
679 de ordem e de esclarecimentos sempre haverá motivos para tensionamentos  
680 como os ocorridos nesta sessão e nenhuma reunião será organizada. Portanto,  
681 enfatizou a necessidade de seguir as regras, inclusive para defesa do projeto de  
682 Universidade. A Sra. Presidente referindo-se a fala que a antecedeu, comentou  
683 ser muito bom pessoas que possam levar a sensibilidade; informou que irá seguir  
684 as normas regimentais e dar voz democraticamente a todas as alas e ideologias e  
685 que gostaria que todos entendessem esse processo de reconhecimento,  
686 lembrando que a UFSCar precisa estar em primeiro lugar. Assim, agradecendo a  
687 presença dos conselheiros, postou-se em retirada do plenário, ocasião que novas  
688 manifestações foram registradas. A Sra. Presidente solicitou então aos presentes  
689 para não transformar o espaço em um palco de disputa de poder e ideologias;  
690 diante das ocorrências na sessão, agendou a continuidade desta reunião para a  
691 semana subsequente, 24/02, informando que não iria permitir que alguns  
692 membros utilizassem de artifícios para desestabilizar a Universidade nesse  
693 momento tão complicado pelo qual passam as instituições de ensino, solicitando  
694 ainda, que, o decoro fosse mantido na próxima sessão; colocou-se à disposição  
695 ao diálogo e que acreditava que haviam pessoas que realmente pensavam na  
696 UFSCar; portanto, que as pessoas não viessem com atitudes outras que não  
697 fossem de melhorias para a Universidade.

698 Nada mais havendo a tratar, eu Aparecida Regina F. Canhete, na  
699 qualidade de secretária, lavrei a presente ata que assino, após ser assinada pela  
700 Sra. Presidente e demais membros presentes.

701 Profa.Dra. Wanda A. M. Hoffmann Prof.Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Márcio Merino Fernandes

702 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira Profa.Dra. Audrey Borghi e Silva Prof. Dr. João B. Fernandes

703 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon

704 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli Prof. Dr. Eduardo P. e Silva

705 Prof.Dr. Cláudio A. Cardoso Prof.Dr. Paulo T. Lacava Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis

706 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Prof.Dr. Sérgio D. Campos Profa.Dra. Karina Martins

707 Prof. Dr. Danilo R.D. de Aguiar Prof.Dr. Celso J. Villas Boas Profa.Dra. Maria Teresa M.R. Borges

708 Prof.Dr. Eduardo R.de Castro Prof.Dr. Alberto L. Carmassi Prof.Dr. João Alberto Camarotto

709 Prof.Dr. Orides Morandin Jr. Prof.Dr. Edinaldo B. Pizzolato Prof. Dr. Luiz Carlos G. Freitas

710 Profa.Dra. Heloisa C. Sisle Profa.Dra. Fernanda S.C. Rodrigues Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho

711 Profa.Dra. Débora Burini Profa.Dra. Maria W. dos Santos Prof.Dr. Claudionor F. do Nascimento

712 Profa.Dra.Maria C.Corrochano Profa.Dra. Tatiane C. Rodrigues Prof.Dr. Cláudio R.de Oliveira

713 Profa. Gabriella P. da Silva Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar TA's: Claudete Schiabel

714 Sandra M. Navascues Gisele Rosa de Oliveira Daniel Profiti Moretti Ademir A.da Silva

715 Luciano M. Bento Garcia Bruna Cristiane Grandó Pós-Grads: Anna Caroline S. da Silva

716 Isabela Alline Oliveira Thiago R. da Silva Grads: Vinicius B. Laguzzi Adriele da Silva Braga

717 Juliana Perim Sena Flavia C. A. Salmázio Camila Ignácio Lauro André C. Lourenço